

1. ENEM 2013

Foi lento o processo de transferência da população para as cidades, pois durante séculos o Brasil foi um país agrário. Foi necessário mais de um século (século XVIII a século XIX) para que a urbanização brasileira atingisse a maturidade; e mais um século para que assumisse as características atuais.

ENDLICH, A. M. Perspectivas sobre o urbano e o rural. In: SPOSITO, M. E. B.; WHITACKER, A. M. (Orgs.). *Cidade e campo: relações e contradições entre o urbano e o rural*. São Paulo: Expressão Popular, 2006 (adaptado).

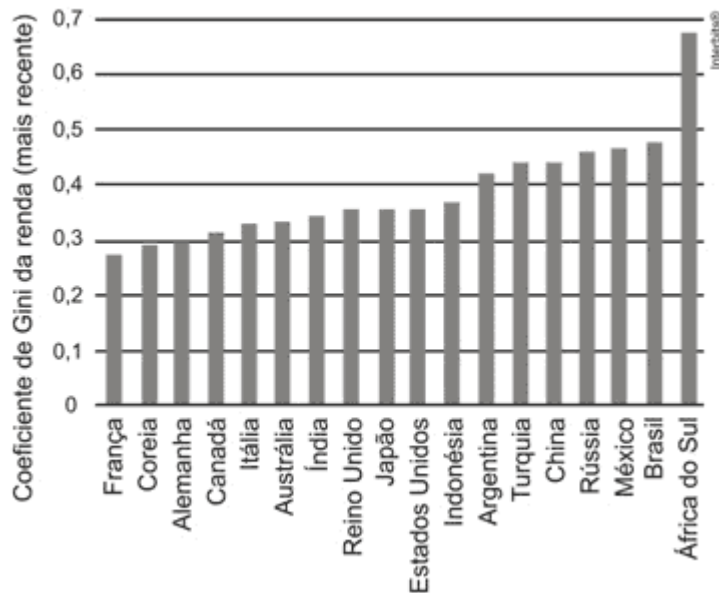
A dinâmica populacional descrita indica a ocorrência do seguinte processo:

- Migração intrarregional.
- Migração pendular.
- Transumância.
- Êxodo rural.
- Nomadismo.

2. UFTM 2012

O Coeficiente de Gini é uma relação estatística para medir a desigualdade social, incluindo a distribuição de renda, e varia de 0 (zero) a 1 (um). O gráfico apresenta, no período de 2005 a 2009, os coeficientes encontrados em alguns países do G20, onde para a distribuição de renda o coeficiente 0 corresponde à completa igualdade na renda (todos detêm a mesma renda per capita) e o coeficiente 1 corresponde à completa desigualdade entre as rendas.

Coeficiente de Gini da renda em países do G20, 2005-2009



(www.oxfam.org. Adaptado.)

A partir da análise do gráfico, é correto afirmar que, no período e dentre os países analisados,

- o Brasil é o segundo país com maior desigualdade na distribuição de renda dentre os países do G20.
- o Brasil apresenta a melhor taxa de distribuição de renda dos países da América Latina.
- assim como no Brasil, os governos de países de economias emergentes priorizaram a melhoria na distribuição de renda.
- a África do Sul apresenta a melhor distribuição de renda do grupo em função dos recursos minerais existentes em seu território.
- países desenvolvidos como França, Alemanha e Canadá, embora apresentem economia estável, possuem elevados índices de desigualdade social.

3. UFJF 2012

Leia o texto a seguir.

Há um desafio demográfico na União Europeia (UE). Em 2009, a UE tinha a relação de 1,59 filho por mulher em idade reprodutiva. O mínimo para que a população se mantenha é de 2,1 – duas crianças substituem os pais, e a fração 0,1 compensa as meninas que morrem antes de atingir a idade reprodutiva.

Outro fator que contribui para o desafio demográfico é o envelhecimento da população. Segundo projeções das Nações Unidas, em 2050, 37% dos europeus terão mais de 60 anos.

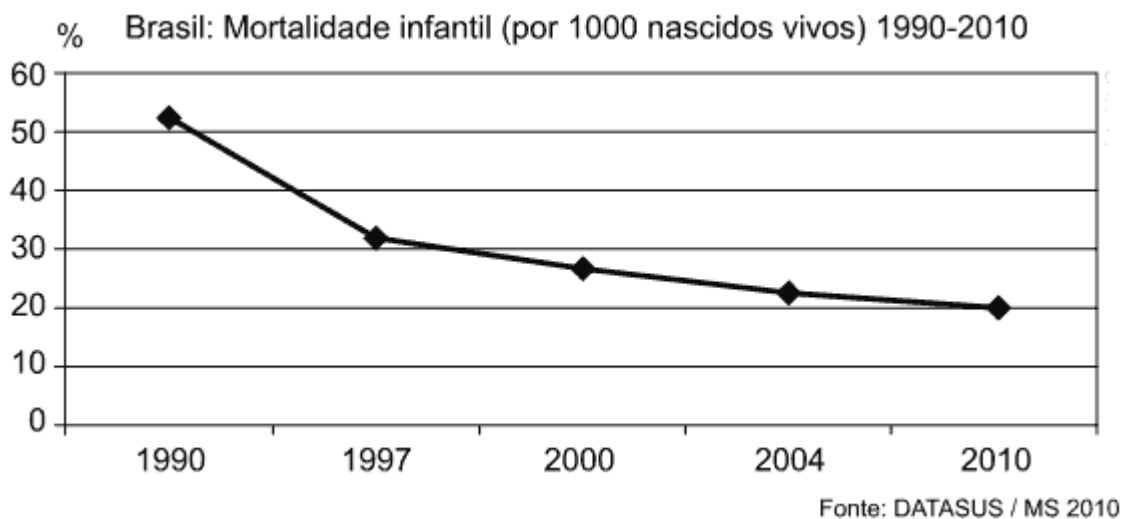
SUZIN, Giovana Moraes. A União Europeia pede ajuda. *GE Atualidades*, São Paulo, Ed.15. p. 96, jan./jun. 2012.

A situação demográfica europeia resulta do(a):

- a. incremento da população que migra para as antigas colônias africanas.
- b. aumento da taxa de mortalidade infantil e aumento do desemprego.
- c. aumento da expectativa de vida e do declínio da taxa de fecundidade.
- d. diminuição da população economicamente ativa e da transumância.
- e. incremento das políticas do filho único e do desenvolvimento sustentável.

4. UEG 2011

Considere o quadro a seguir:



Parte da queda da taxa de mortalidade infantil observada no quadro é resultado

- a. da adoção de políticas públicas de saneamento básico e de um conjunto de programas sociais, visando à saúde da população, como as campanhas de vacinação e aleitamento materno, além da melhoria na qualidade de vida das famílias.
- b. de altos investimentos na saúde pública através da construção de creches e hospitais, os quais passaram a atender toda a população, além de inserir a mulher no mercado de trabalho.
- c. do processo de migração da população do campo para a cidade, o que possibilitou a esta população acesso a mais emprego, melhoria das condições de vida e aumento salarial.

d. do aumento da produção de alimentos, sobretudo da soja, que foi incorporada à dieta das populações de baixa renda, eliminando assim a fome e a desnutrição.

5. UFRN 2013

O Brasil vivencia uma mudança na estrutura etária de sua população que repercute nas políticas estatais. As pirâmides etárias constituem uma forma de representação de dados importante para planejar e implementar políticas que visem à melhoria da qualidade de vida da população. Observe as pirâmides abaixo.

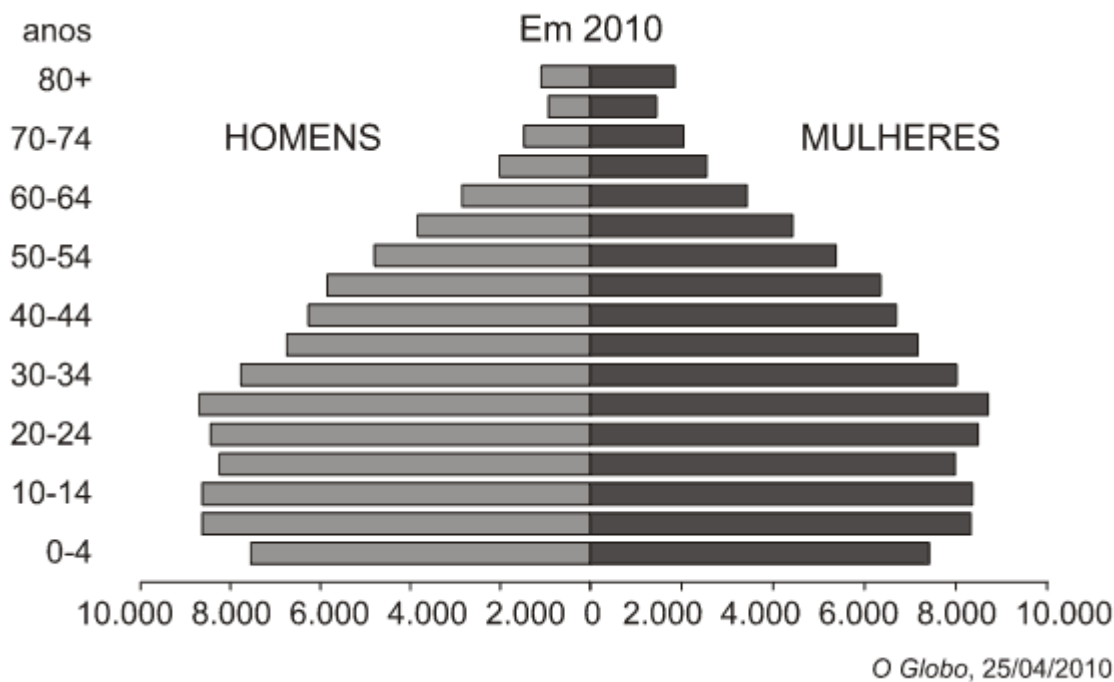


Levando em conta as informações das pirâmides e as perspectivas de melhoria da qualidade de vida da população brasileira, as políticas governamentais atuais devem considerar

- a. o aumento da população de idosos, que gera demandas de aposentadorias e adequações no sistema de saúde.
- b. o aumento da população de crianças, que implica a necessidade de ampliação da rede de escolas e creches.
- c. a diminuição da população de crianças, que exige a adoção de programas de incentivo à natalidade e de distribuição de renda.
- d. a diminuição da população de idosos, que requer a melhoria no sistema de previdência e assistência social.

6. UEPB 2013

Essa pirâmide etária diz respeito aos dados do censo de 2010 divulgados pelo IBGE. Sua análise é de fundamental importância para o planejamento socioeconômico do país. As informações oferecem subsídios para elaboração de políticas públicas e programas sociais. O Brasil vive uma fase de transição demográfica. Logo, podemos observar:



I. A queda das taxas de natalidade, decorrente do aumento do nível da escolaridade da mulher, acesso à informação e às práticas contraceptivas. Esse processo vai determinar novos arranjos demográficos no país.

II. O acelerado processo de envelhecimento da população brasileira é decorrente da elevação da expectativa de vida, de políticas públicas voltadas para a melhoria da saúde e da incorporação de hábitos de vida mais saudáveis.

III. Segundo o IBGE, até 2050, quase 30% da população do país terá acima de 60 anos e a expectativa de vida acima de 81 anos.

IV. O ritmo do crescimento populacional do Brasil é, ainda hoje, igual ao da década de 1950, fato que, conjugado ao aumento da expectativa de vida, faz do Brasil um país densamente povoado.

Está(ão) correta(s):

- a. Apenas as proposições I, II e III
- b. Apenas a proposição I
- c. Apenas a proposição II
- d. Apenas a proposição III
- e. Todas as proposições

7. ENEM 2014

O jovem espanhol Daniel se sente perdido. Seu diploma de desenhista industrial e seu alto conhecimento de inglês devem ajudá-lo a tomar um rumo. Mas a taxa de desemprego, que supera 52% entre os que têm menos de 25 anos, o desnorreia. Ele está convencido de que seu futuro profissional não está na Espanha, como o de, pelo menos, 120 mil conterrâneos que emigraram nos últimos dois anos. O irmão dele, que é engenheiro-agrônomo, conseguiu emprego no Chile. Atualmente, Daniel participa de uma "oficina de procura de emprego" em países como Brasil, Alemanha e China. A oficina é oferecida por uma universidade espanhola.

GUILAYN, P. Na Espanha, universidade ensina a emigrar. O Globo, 17 fev. 2013 (adaptado).

A situação ilustra uma crise econômica que implica

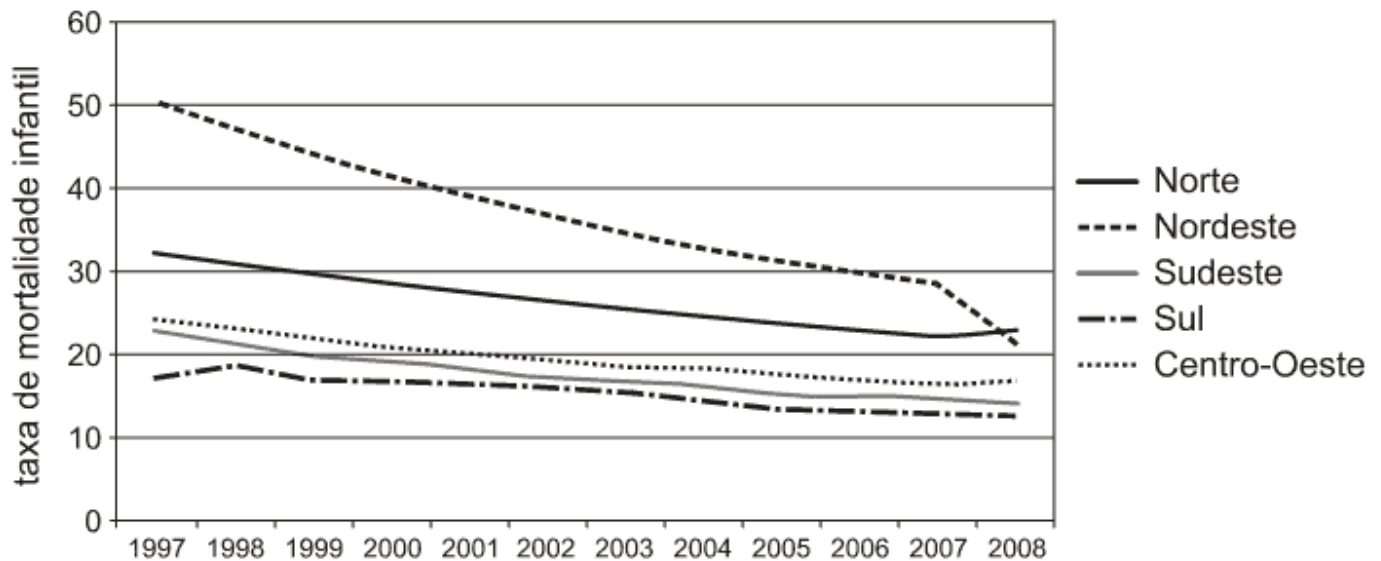
- a. valorização do trabalho fabril.
- b. expansão dos recursos tecnológicos.
- c. exportação de mão de obra qualificada.

- d. diversificação dos mercados produtivos.
- e. intensificação dos intercâmbios estudantis.

8. UNESP 2014

Examine o gráfico.

Evolução da mortalidade infantil no Brasil, 1997 – 2008



(<http://atlascolar.ibge.gov.br>. Adaptado.)

Sobre a evolução da mortalidade infantil no Brasil e suas possíveis causas, é correto afirmar que, no período analisado,

- a. o Nordeste apresentou a maior redução no período, devido à melhoria no acesso da população aos serviços de saúde pública e de saneamento básico.
- b. o Centro-Oeste conservou seus índices durante o período, devido à estagnação na oferta de serviços de saúde pública e à manutenção da renda da população.
- c. o Norte, contrariando a tendência do gráfico, encerrou 2008 com o pior índice de todo o período, devido à precariedade de serviços de saúde pública e de saneamento básico.
- d. o Sudeste conservou o menor índice devido à ampliação dos serviços de saúde pública e à melhora nos níveis de renda da população.
- e. o Sul apresentou piora em seu índice devido à ausência de serviços de saúde pública e de infraestruturas de saneamento básico satisfatórios.

9. UEG 2012

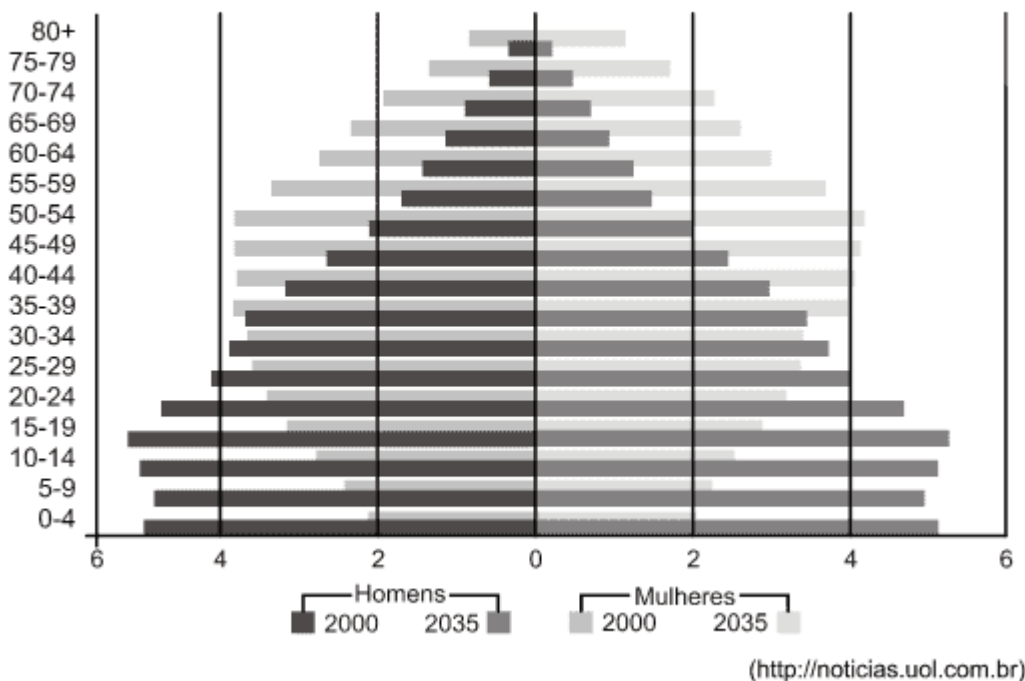
Quando se analisa a população economicamente ativa (PEA) de países desenvolvidos, verifica-se um elevado percentual de ativos com baixos índices de desemprego. Por outro lado, a situação dos países subdesenvolvidos apresenta uma realidade oposta, com uma considerável parcela da população dedicada ao subemprego e, portanto, ligada à economia informal. A esse respeito, é correto afirmar:

- a. o crescimento da economia informal nos países desenvolvidos está diretamente ligado ao processo de globalização que gerou o desemprego estrutural.
- b. o Estatuto da Criança e do Adolescente proíbe, no Brasil, o trabalho de menores de 18 anos, mesmo na condição de aprendizes.
- c. os vendedores ambulantes, guardadores de carros, diaristas, entre outros, fazem parte da população economicamente ativa, pois não têm vínculos empregatícios.
- d. na economia informal, os trabalhadores não participam do sistema tributário, não têm carteira assinada e nem acesso aos direitos trabalhistas.

10. UNESP 2012

Analise a figura.

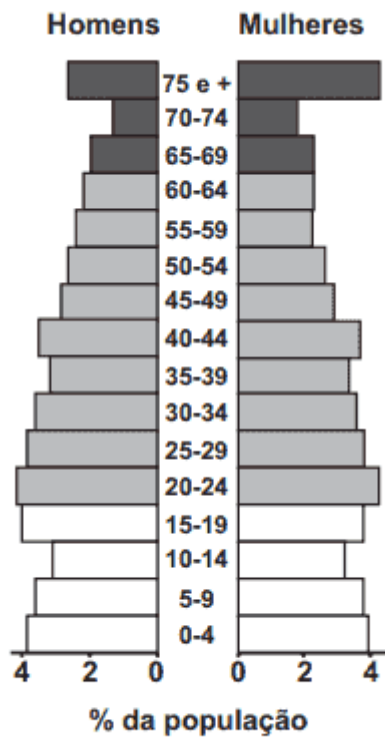
Brasil: Distribuição etária da população por sexo, 2000 e 2035.



Sobre as causas e os possíveis efeitos da previsão de mudança da estrutura etária brasileira entre 2000 e 2035, pode-se afirmar que

- a. a expansão do topo da pirâmide está associada à tendência de crescimento da expectativa de vida no Brasil e um de seus efeitos deverá ser a diminuição de demanda por serviços de saúde dirigidos à população idosa do país.
- b. a redução do topo da pirâmide etária está associada à tendência de crescimento da expectativa de vida no Brasil e um de seus efeitos deverá ser o aumento dos serviços turísticos destinados especialmente à população idosa do país.
- c. a redução da base da pirâmide está associada à queda da taxa de natalidade e um dos seus efeitos deverá ser a diminuição do número de jovens em idade escolar no país.
- d. a redução da base da pirâmide está associada ao aumento da taxa de fecundidade e um dos seus efeitos deverá ser o aumento total do número de jovens em idade escolar no país.
- e. o aumento proporcional da população adulta no país está associado ao aumento da taxa de natalidade e um dos seus efeitos deverá ser a constituição de uma situação de pleno emprego junto à população adulta do país.

11. ENEM 2017



CALDINI, V.; ÍSOLA, L. Atlas geográfico Saraiva. São Paulo: Saraiva, 2009 (adaptado).

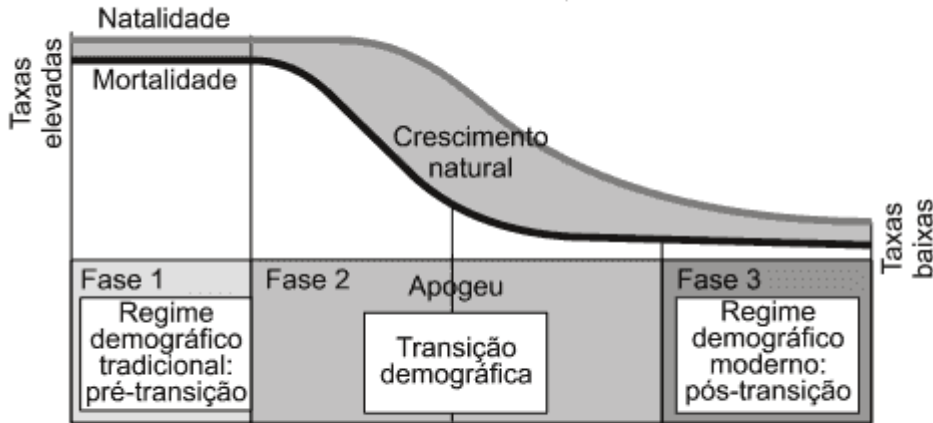
O padrão da pirâmide etária ilustrada apresenta demanda de investimentos socioeconômicos para a

- redução da mortalidade infantil.
- promoção da saúde dos idosos.
- resolução do déficit habitacional.
- garantia da segurança alimentar.
- universalização da educação básica.

12. UFTM 2012

Analise o gráfico.

A Transição Demográfica



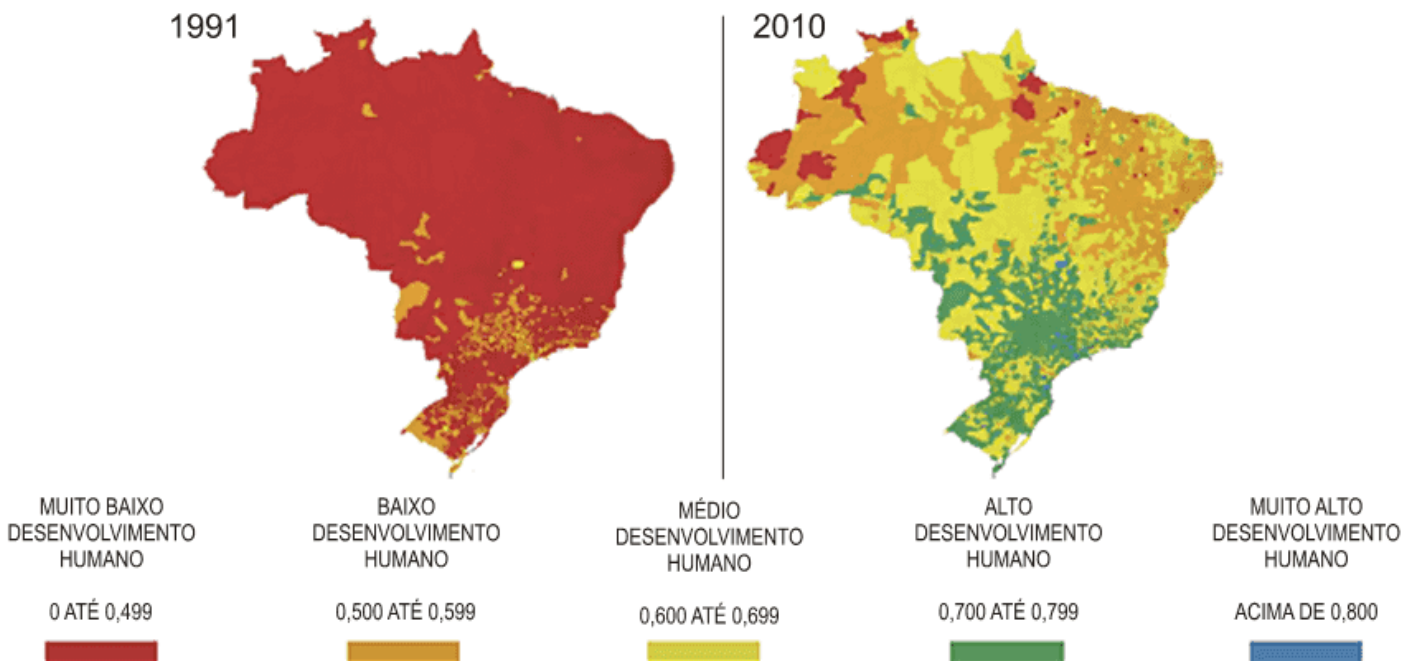
(Demétrio Magnoli, Regina Araújo. *Projeto de Ensino de Geografia*, 2005. Adaptado.)

O gráfico de transição demográfica auxilia na interpretação da nova dinâmica populacional no mundo. A partir da análise do gráfico e de seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- a. o período de pós-transição define-se pelas baixas taxas de mortalidade e natalidade.
- b. o regime demográfico tradicional ocorre nos países de elevado crescimento vegetativo.
- c. o crescimento natural da população é resultado direto do saldo migratório que vem ocorrendo no mundo.
- d. a fase de transição demográfica caracteriza-se pelo aumento acentuado das taxas de natalidade.
- e. a tendência demográfica mundial é manter a mortalidade e natalidade sob taxas elevadas.

13. UPE 2014

De acordo com os resultados dos mapas apresentados abaixo, sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Brasil, analise os itens a seguir:



I. O IDHM é um índice divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), composto pelo conjunto de três indicadores de desenvolvimento humano: a longevidade, a educação e a renda dos municípios.

II. Apesar da evolução do IDHM no Brasil, o Nordeste ainda tem 95% dos municípios na faixa de “muito baixo” desenvolvimento humano, e a região Norte já apresenta 80% das cidades na classificação “alto” e “muito alto”.

III. Em 20 anos, 85% dos municípios do Brasil saíram da faixa de “alto para o desenvolvimento humano” para “muito alto”, segundo a classificação criada pelo PNUD. A categoria que mais encolheu entre as décadas de 1990 e 2010 foi a de “médio desenvolvimento”.

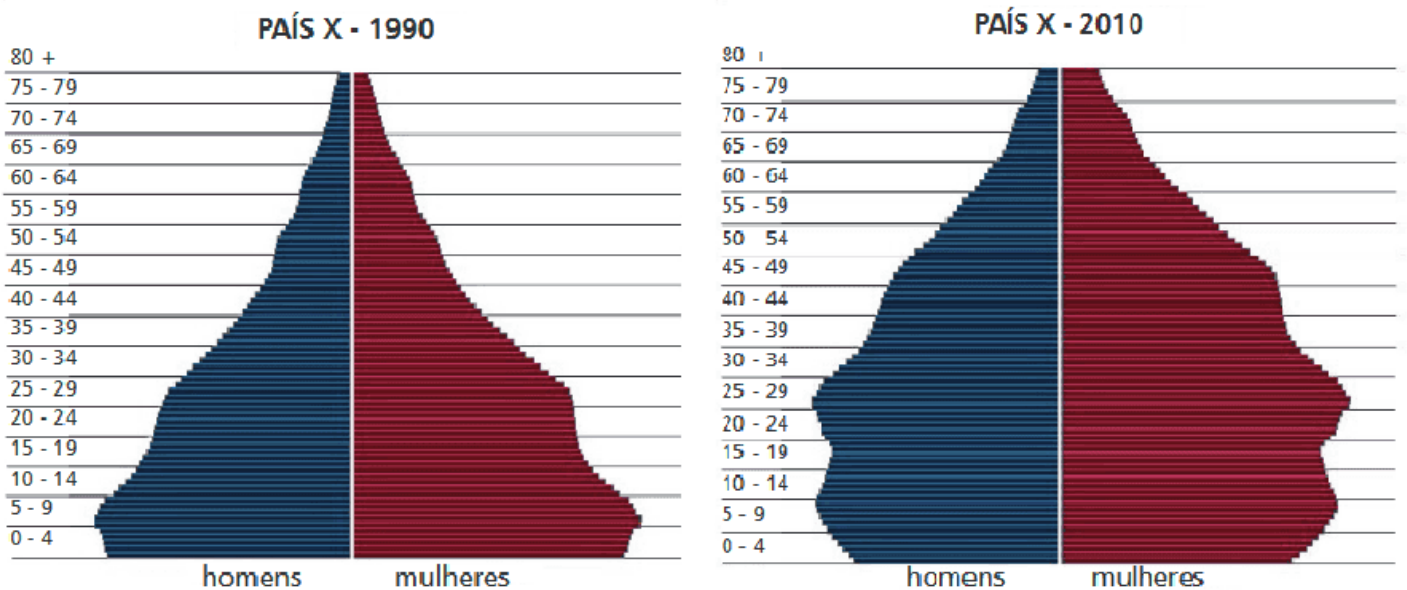
IV. Os municípios das regiões brasileiras Sul e Sudeste estão concentrados, em sua maioria, na faixa de “alto desenvolvimento humano”. No Centro-Oeste, os resultados ainda apresentam a maioria dos municípios na categoria “médio desenvolvimento”.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- a. I, apenas.
- b. II, apenas.
- c. III e IV, apenas.
- d. I e IV, apenas.
- e. I, II, III e IV.

14. G1 - CFTMG 2015

A questão refere-se às imagens a seguir.

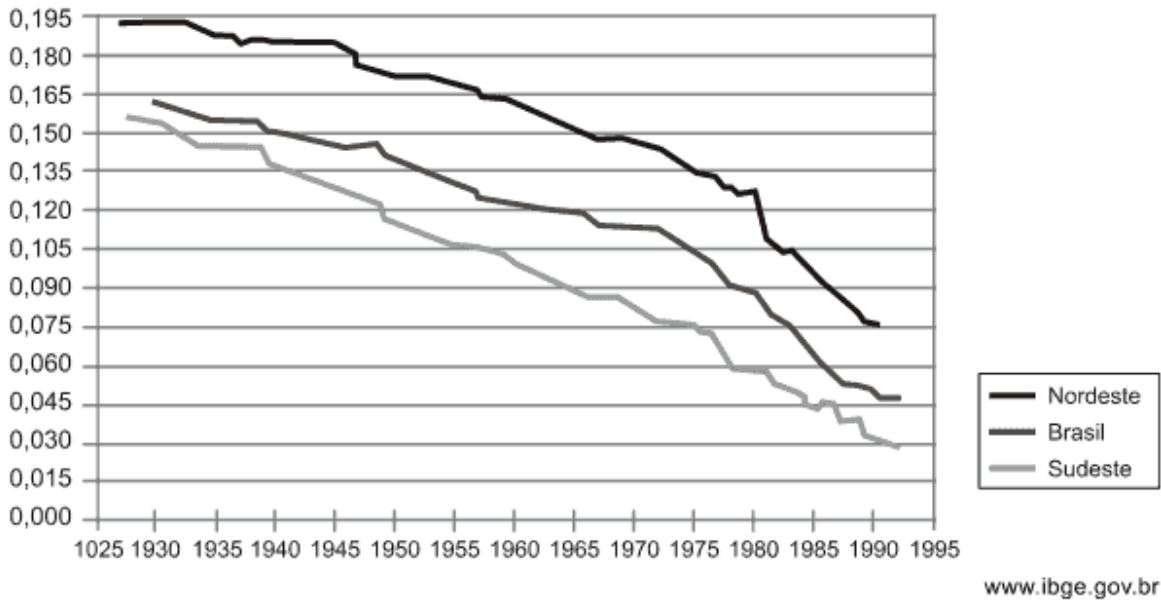


A análise das duas pirâmides etárias permite afirmar que se trata de um país pertencente

- a. ao grupo dos emergentes, pela melhoria nos índices de expectativa de vida.
- b. ao bloco das nações desenvolvidas, pela redução recente nas taxas de natalidade.
- c. à porção da África subsaariana, pela explosão demográfica ocorrida na última década.
- d. às regiões de conflitos do Oriente Médio, pela ampliação das taxas de mortalidade infantil.

15. UERJ 2011

Evolução da taxa de mortalidade infantil no Brasil e nas regiões Nordeste e Sudeste



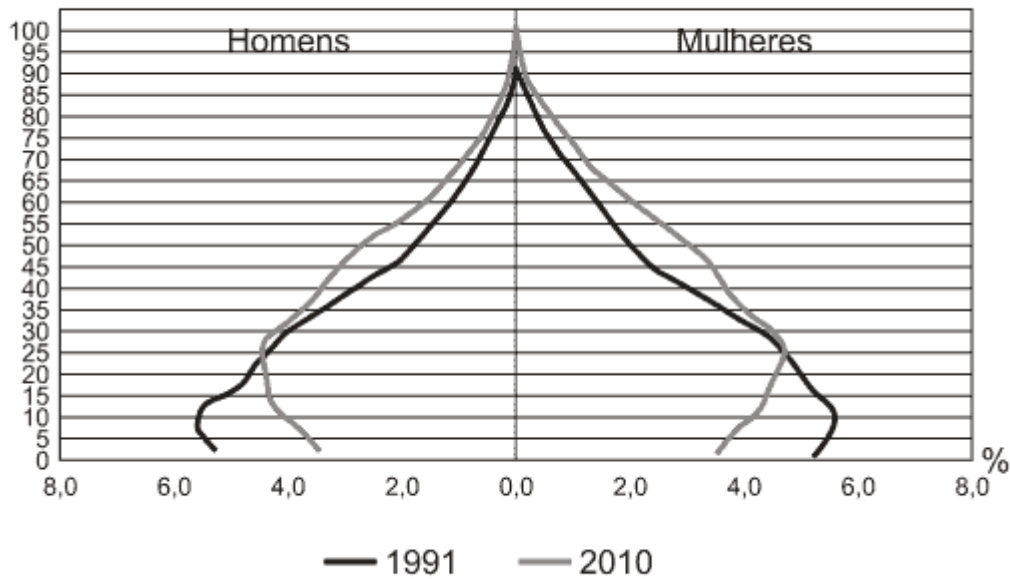
A taxa de mortalidade infantil é um dos indicadores demográficos que permite avaliar as condições de vida das populações.

Um dos principais fatores que explicam os diferentes níveis das taxas de mortalidade infantil observados no gráfico está relacionado à:

- a. primazia da atividade agrícola
- b. predominância do analfabetismo
- c. permanência da concentração de renda
- d. recorrência de problemas geoclimáticos

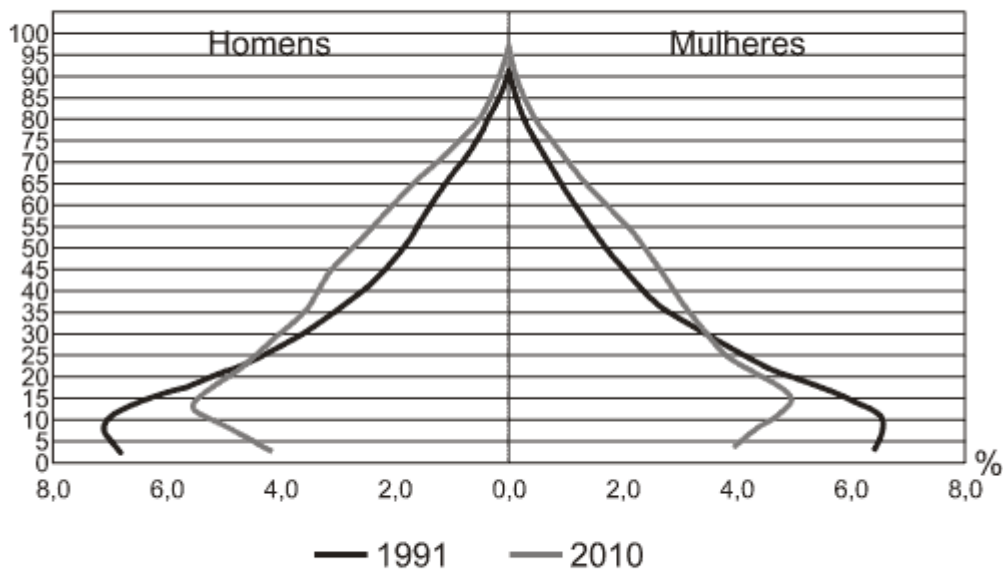
16. ENEM 2012

Composição da população residente urbana por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 1991/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010

Composição da população residente rural por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 1991/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010

BRASIL. IBGE. *Censo demográfico 1991-2010*. Rio de Janeiro, 2011.

A interpretação e a correlação das figuras sobre a dinâmica demográfica brasileira demonstram um(a)

- a. menor proporção de fecundidade na área urbana.
- b. menor proporção de homens na área rural.
- c. aumento da proporção de fecundidade na área rural.
- d. queda da longevidade na área rural.
- e. queda do número de idosos na área urbana.

17. UPE 2014

A desregulamentação, que aumenta no mercado de trabalho brasileiro, faz crescer um fenômeno econômico que vem sendo bastante estudado pela Geografia Humana e Econômica. Com esse fenômeno, proliferam as pequenas empresas sem funcionários com vínculo empregatício que prestam serviços. De 2002 a 2008, esse fenômeno cresceu aproximadamente 22% nas regiões metropolitanas do país.

A que fenômeno estamos nos referindo?

- a. Desqualificação Profissional
- b. Crescimento do Setor Binário
- c. Expansão da Terceirização
- d. Desregulamentação Terciária da População Inativa
- e. Globalização do Setor Secundário

18. UNIOESTE 2012

Nos últimos anos o Brasil tem registrado mudanças significativas em suas taxas de crescimento vegetativo. Em 1960 a taxa de crescimento da população era de 2,99% e em 2010, de 1,17%. Várias teorias procuram entender e explicar as mudanças populacionais registradas nos diferentes países e/ou sociedades. Quanto às teorias populacionais e suas tentativas em explicar o desenvolvimento da população brasileira, assinale a afirmativa correta.

- a. A Teoria Reformista preconiza que, com maior acesso à educação, saúde, emprego e distribuição de renda, as taxas de crescimento vegetativo começarão a diminuir como consequência da melhor qualidade de vida da população brasileira.
- b. Segundo as fases de desenvolvimento da população, o Brasil está na primeira fase, registrando elevadas taxas de natalidade e mortalidade, que resulta em sua baixa taxa de crescimento vegetativo.
- c. Segundo os econeomalthusianos é necessário ocupar a Amazônia brasileira para que a população não padeça por falta de comida.
- d. A teoria neomalthusiana explica bem o desenvolvimento populacional do Brasil ao indicar que um país se torna rico quanto mais população houver, pois haverá mão de obra excedente para a produção de riquezas.
- e. A teoria populacional de Malthus, de 1789, se aplica bem ao Brasil, já que vivemos atualmente a chamada “explosão demográfica” e temos uma das maiores populações absolutas do mundo, tornando-nos um dos países com maior densidade demográfica.

19. UEL 2014

Os indicadores demográficos e socioeconômicos têm possibilitado avaliar o desenvolvimento da população nas cidades, estados ou países.

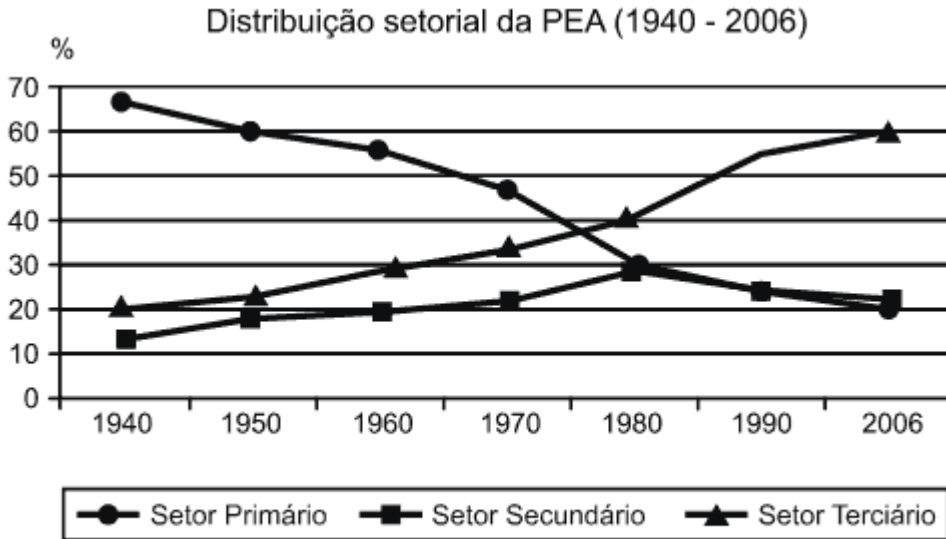
Sobre os indicadores sociais, assinale a alternativa correta.

- a. População absoluta é o índice obtido com base no número de óbitos ocorridos durante um ano em uma população pela multiplicação do número total da população por mil e dividido pelo número de óbitos.
- b. Taxa bruta de natalidade é o número total de habitantes de um lugar diretamente relacionada com a renda familiar per capita, refletindo na qualidade da alimentação, higiene e assistência médica.
- c. Taxa de crescimento vegetativo ou natural é a diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade expressa por mil habitantes, verificada em uma população de um determinado período, geralmente de um ano.
- d. Taxa de fecundidade é o índice obtido com base no número de nascimentos ocorridos durante um ano em uma determinada população, podendo ser expresso por mil habitantes ou em porcentagem.

e. Taxa de mortalidade infantil é obtida pelo cálculo da diferença entre a taxa de natalidade e a de mortalidade observadas em uma população em um determinado período, podendo ser positiva, negativa ou nula.

20. UEG 2012

O gráfico abaixo indica a evolução e distribuição da população economicamente ativa (PEA) no Brasil, entre 1940 e 2006.



Fonte: IBGE, *Estatísticas históricas do Brasil*, Pnad 1990 e 2006.

Com base na análise do gráfico, é correto afirmar:

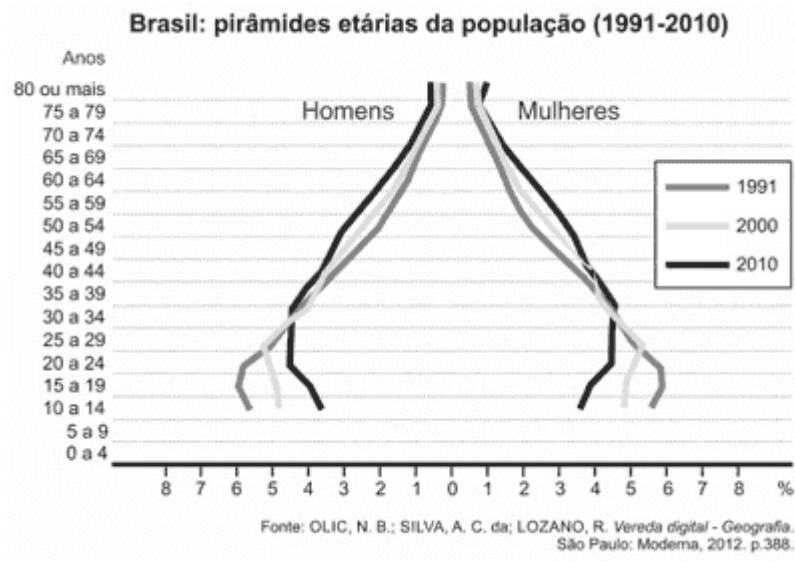
- atualmente, a parcela da PEA engajada no comércio e nos serviços supera em muito os trabalhadores da agropecuária e da indústria.
- com a urbanização do país, há o decréscimo constante da população ligada à agropecuária, enquanto o setor secundário se sobrepõe ao setor dos serviços e do comércio.
- entre 1940 e 1970, o crescimento do setor primário acompanha o do setor secundário.
- o número de empregados na indústria cresce gradativamente a partir de 1950, acelerando o crescimento industrial a partir de 1980.

21. UFSM 2015

Nas últimas décadas, houve diversas mudanças estruturais na economia brasileira, como a industrialização e a urbanização, que alteraram o comportamento reprodutivo da população. Um gráfico em forma de pirâmide - em cuja ordenada aparecem os grupos de idade, e em cuja abscissa encontra-se o contingente populacional em números absolutos ou percentuais - é a forma usual de representar a estrutura etária de uma população.

Fonte: OLIC, N. B.; SILVA, A. C. da; LOZANO, R. Vereda digital geograña. São Paulo: Moderna, 2012, p. 387 - 388. (adaptado)

Observe o gráfico:



Com relação a evolução da pirâmide etária do Brasil no período de 1991 a 2010, considere as afirmativas a seguir.

- I. A população adulta (20 a 59 anos) superou a jovem (0 a 19 anos), indicando uma tendência de que o Brasil não será mais um país jovem.
- II. Ocorre redução relativa das faixas etárias inferiores na população total e também aumento significativo de todas as faixas etárias superiores a 20 anos.
- III. Existe uma tendência de envelhecimento da população, evidenciada no estreitamento da base e alargamento do topo da pirâmide, refletindo as mudanças estruturais que aconteceram nas últimas décadas.
- IV. Há uma tendência de manutenção na estrutura etária da população com a preponderância de jovens demonstrando estagnação da transição demográfica no país.

Está(ão) correta(s)

- a. apenas II.
- b. apenas III.
- c. apenas IV.
- d. apenas I e IV.
- e. apenas I, II e III.

22. UPF 2014

Analise as afirmativas sobre as teorias demográficas e marque V para verdadeiro e F para falso.

- () A teoria malthusiana, formulada em 1798 por Thomas Robert Malthus, afirmava que a capacidade de produção de alimentos cresceria em progressão aritmética enquanto a população cresceria em progressão geométrica.
- () A teoria reformista defende que a pobreza é que gera a superpopulação e que o surgimento de novas tecnologias aumenta a capacidade produtiva dos meios de sobrevivência.
- () A teoria neomalthusiana defendia o controle da natalidade ao afirmar que o alto crescimento demográfico causava a generalização da pobreza em áreas subdesenvolvidas, exigindo grandes investimentos sociais e reduzindo a capacidade de investimentos nos setores produtivos.
- () Segundo a teoria malthusiana, as doenças não seriam um mecanismo natural de controle do tamanho da população, pois os avanços na área da medicina seriam eficientes para o controle das doenças.

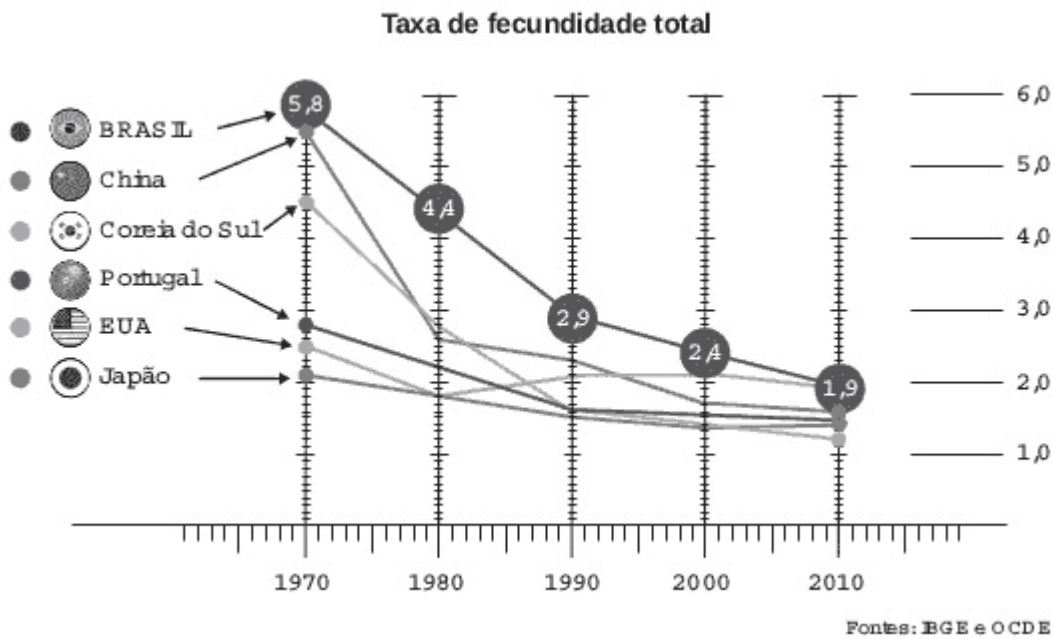
A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a. V - V - V - F

- b. V - F - F - V
- c. F - F - V - V
- d. V - V - F - F
- e. F - V - F - V

23. ENEM 2016

O número de filhos por casal diminuiu rapidamente. Para a maioria dos economistas, isso representa um alerta para o futuro.

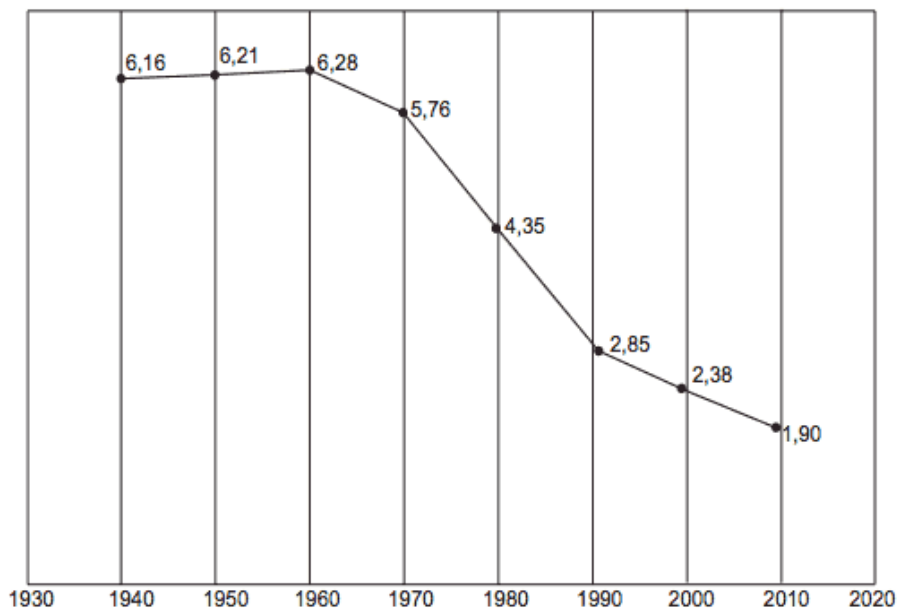


Uma consequência socioeconômica para os países que vivenciam o fenômeno demográfico ilustrado é a diminuição da

- a. oferta de mão de obra nacional
- b. média de expectativa de vida
- c. disponibilidade de serviços de saúde
- d. despesa de natureza previdenciária
- e. imigração de trabalhadores qualificados.

24. ENEM 2013

Taxa de fecundidade total – Brasil – 1940-2010



IBGE. **Censo demográfico 2010**: resultados gerais da amostra.
Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 mar. 2013.

O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:

- Decréscimo da população absoluta.
- Redução do crescimento vegetativo.
- Diminuição da proporção de adultos.
- Expansão de políticas de controle da natalidade.
- Aumento da renovação da população economicamente ativa.

25. UFRGS 2015

Considere a tabela abaixo, sobre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que é uma medida comparativa usada para classificar a qualidade de vida oferecida por um país aos seus habitantes.

Classificação do IDH	País	IDH Valor	Expectativa de Vida (anos)	Média de anos de escolaridade (anos)	Rendimento Nacional Bruto (RNB) per capita (em dólar)
1°	Noruega	0,943	81,1	12,6	47557
4°	EUA	0,910	78,5	12,4	43557
45°	Argentina	0,797	75,9	9,3	14527
51°	Cuba	0,776	79,1	9,9	5416
84°	Brasil	0,718	73,5	7,2	10162
173°	Zimbábue	0,376	51,4	7,2	376
174°	Etiópia	0,363	59,3	1,5	971

Disponível em: <http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH_global_2011.aspx>. Acesso em: 8 set. 2014.

Com base na tabela, considere as seguintes afirmações.

- I. Cuba apresenta expectativa de vida, média de anos de escolaridade e rendimento *per capita* superiores aos do Brasil.
- II. Brasil e Zimbábue apresentam, em média, a mesma escolaridade.
- III. Zimbábue apresenta maior IDH em relação à Etiópia, devido à média de anos de escolaridade.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas III.
- d. Apenas II e III.
- e. I, II e III.

26. UEPB 2014



CANDIDO PORTINARI, Criança Morta, 1944
Óleo s/ tela, 176 x 190 cm.
Col. Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
São Paulo, Brasil

A obra do artista brasileiro Cândido Portinari, de forte carga dramática e de grave denúncia política e social, embora faça parte da série sobre os retirantes nordestinos, expressa a realidade de tantas outras regiões do planeta. A problemática demográfica denunciada na tela, ao ser estatisticamente representada, se expressa em uma taxa que reflete o nível de subdesenvolvimento de um país, a qual é denominada:

- a. Mortalidade
- b. Fertilidade
- c. Crescimento vegetativo da população

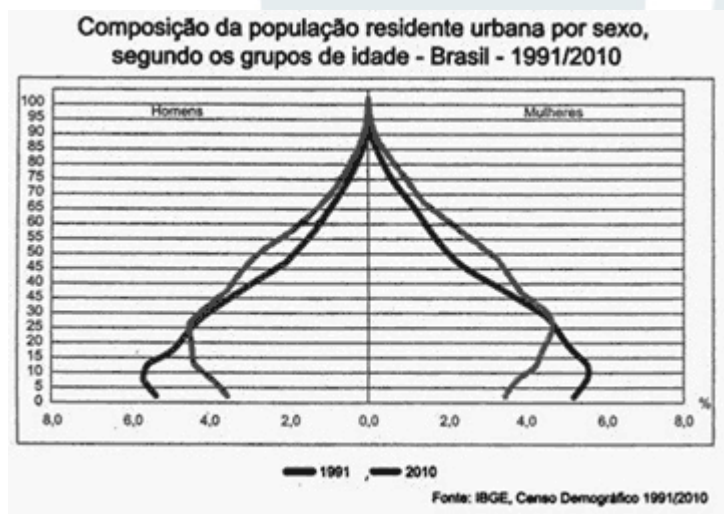
- d. Mortalidade infantil
- e. Expectativa de vida ao nascer

27. PUC-RS 2010

Sobre as teorias Malthusiana e a Neomalthusiana, é correto afirmar que

- a. a teoria Malthusiana afirmava que a população crescia em progressão geométrica e a Neomalthusiana postulava que o crescimento populacional estacionaria no final de século XIX.
- b. a teoria Malthusiana defendia o emprego da tecnologia como solução para amenizar a fome no mundo, enquanto a Neomalthusiana não considerava o papel da tecnologia na produção de alimentos.
- c. ambas propunham o controle da natalidade através do emprego de preservativos e de pílulas anticoncepcionais.
- d. embora as duas teorias fossem antinatalistas, os neomalthusianos defendiam o controle da natalidade preponderantemente nos países subdesenvolvidos, e os malthusianos propunham um mecanismo chamado sujeição moral.
- e. também chamados alarmistas, os malthusianos afirmavam que a solução para conter a miséria do mundo seria a abstinência sexual e o desenvolvimento de tecnologias para o melhoramento genético.

28. ENEM 2017



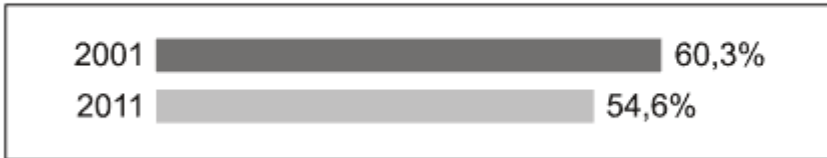
A evolução na estrutura etária apresentada influenciou a Estado a formar ações para

- a. garantir a igualdade de gênero.
- b. priorizar a construção de escolas.
- c. reestruturar o sistema previdenciário.
- d. investir no controle da natalidade.
- e. fiscalizar a entrada de imigrantes.

29. UERJ 2014

A taxa de dependência total corresponde ao percentual do conjunto da população jovem (menores de 15 anos) e idosa (com 60 anos ou mais) em relação à população total. Ela expressa a proporção da população sustentada pela população economicamente ativa.

Taxa de dependência total no Brasil



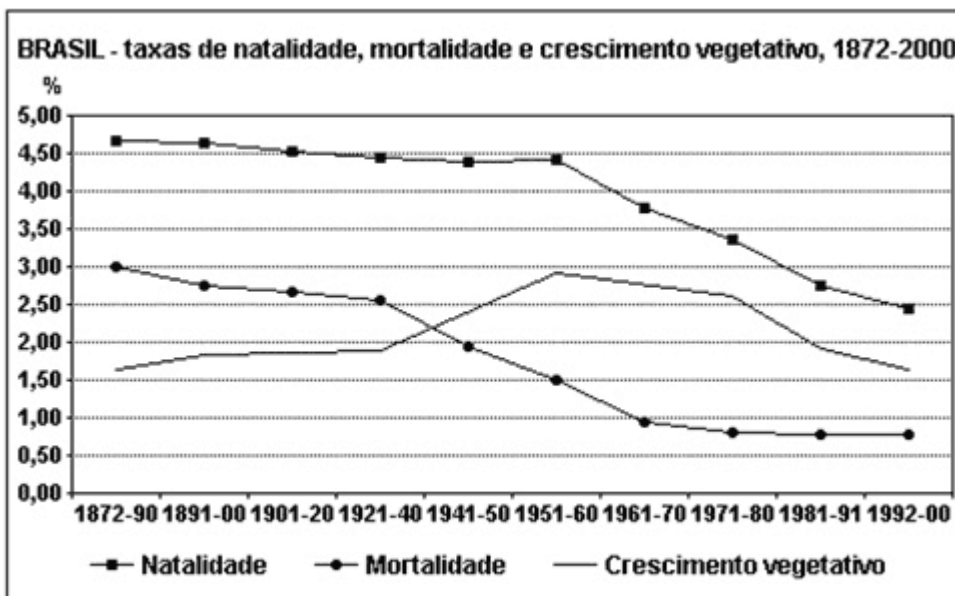
Adaptado de veja.abril.com.br, 28/11/2012.

A manutenção da tendência apresentada no gráfico pode favorecer o seguinte impacto sobre as despesas governamentais nas próximas duas décadas:

- redução do deficit da previdência social
- diminuição das verbas para a rede de saúde
- elevação dos investimentos na educação infantil
- ampliação dos recursos com seguro-desemprego

30. UFG 2007

Observe o gráfico a seguir.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Anuário Estatístico do Brasil, 1982. Censo demográfico, 2000.

A diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade indica aumento, redução ou estabilização na taxa de crescimento vegetativo. A leitura e interpretação do gráfico demonstra que o crescimento vegetativo

- aumenta quando as taxas de natalidade e mortalidade são elevadas.

- b. estabiliza-se quando a taxa de natalidade é maior que a de mortalidade.
- c. e maior quando a diferença entre as taxas de natalidade e mortalidade é elevada.
- d. é baixo quando a taxa de mortalidade é menor que a de natalidade.
- e. aumenta quando as taxas de natalidade e mortalidade são baixas.

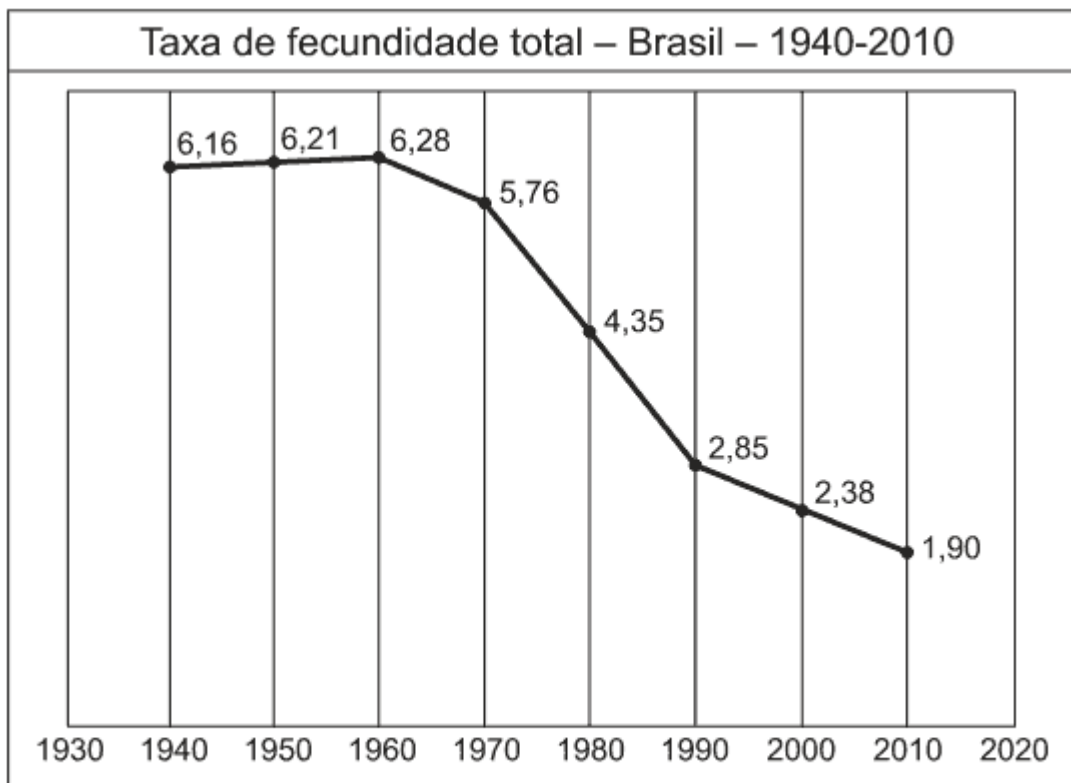
31. UFRGS 2015

Assinale a alternativa que preenche as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A população brasileira, em razão _____ da taxa de _____, deve começar a decrescer a partir de 2040. Essa situação é chamada de _____. O fenômeno é _____ na cidade que no campo.

- a. da diminuição - natalidade - transição demográfica - menor
- b. da manutenção - mortalidade - declínio demográfico - igual
- c. da diminuição - fecundidade - transição demográfica - maior
- d. da manutenção - natalidade - estabilidade demográfica - maior
- e. do aumento - fecundidade - transição demográfica - menor

32. ENEM 2013



IBGE. *Censo demográfico 2010: resultados gerais da amostra.* Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 mar. 2013.

O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:

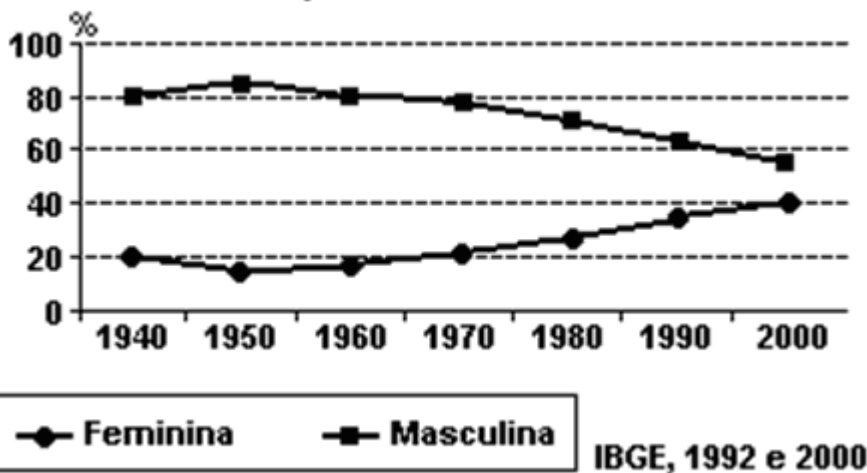
- a. Decréscimo da população absoluta.

- b. Redução do crescimento vegetativo.
- c. Diminuição da proporção de adultos.
- d. Expansão de políticas de controle da natalidade.
- e. Aumento da renovação da população economicamente ativa.

33. FUVEST 2004

Com base no gráfico e em informações sócio-econômicas da população brasileira, é possível afirmar que as taxas de participação feminina na população economicamente ativa (PEA) são

BRASIL - Participação feminina e masculina na PEA



- a. negativas, desde 1940, em virtude do incremento da atividade industrial brasileira.
- b. positivas, desde 1950, demonstrando provável equilíbrio futuro de participação entre os sexos.
- c. negativas, desde 1990, indicando a permanência do preconceito de gênero.
- d. positivas, desde 1950, evidenciando uma política governamental com opção pelo trabalho feminino.
- e. positivas, desde 1970, apontando a futura equiparação salarial entre os sexos.

34. ENEM 2013

Embora haja dados comuns que dão unidade ao fenômeno da urbanização na África, na Ásia e na América Latina, os impactos são distintos em cada continente e mesmo dentro de cada país, ainda que as modernizações se deem com o mesmo conjunto de inovações.

ELIAS, D. Fim do século e urbanização no Brasil. Revista Ciência Geográfica, ano IV, n. 11, set./dez. 1988.

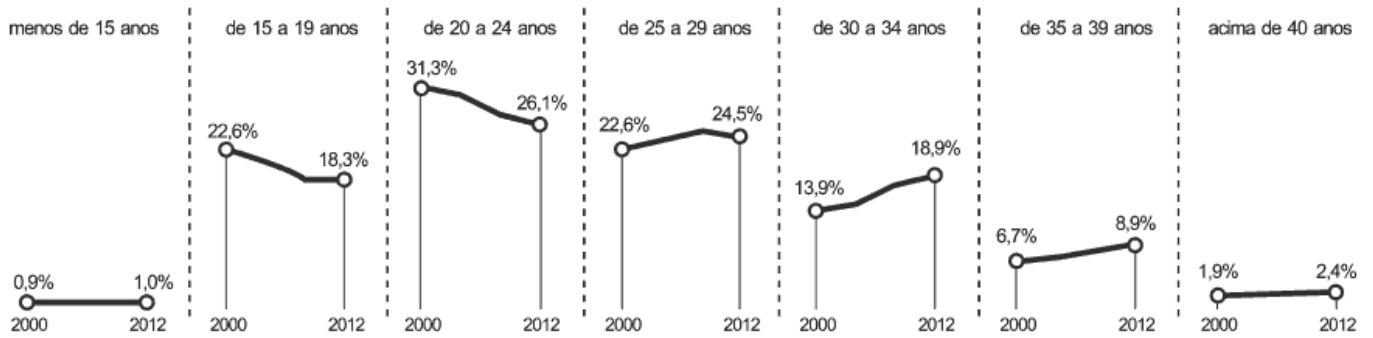
O texto aponta para a complexidade da urbanização nos diferentes contextos socioespaciais. Comparando a organização socioeconômica das regiões citadas, a unidade desse fenômeno é perceptível no aspecto

- a. espacial, em função do sistema integrado que envolve as cidades locais e globais.
- b. cultural, em função da semelhança histórica e da condição de modernização econômica e política.
- c. demográfico, em função da localização das maiores aglomerações urbanas e continuidade do fluxo campo-cidade.
- d. territorial, em função da estrutura de organização e planejamento das cidades que atravessam as fronteiras nacionais.
- e. econômico, em função da revolução agrícola que transformou o campo e a cidade e contribuiu para fixação do homem ao lugar.

35. UERJ 2016

Existe uma relação direta entre o dinamismo das práticas sociais e as transformações nos indicadores demográficos das sociedades. Observe, nos gráficos, um exemplo de alteração de comportamento social no Brasil.

PROPORÇÃO DE NASCIDOS POR IDADE DA MÃE NO BRASIL ENTRE 2000 E 2012



Adaptado de O Globo, 30/10/2014.

As mudanças verificadas entre os anos de 2000 e 2012 ocasionam o seguinte comportamento demográfico:

- a. elevação da expectativa de vida
- b. ampliação da população escolar
- c. redução da taxa de fecundidade
- d. diminuição da mortalidade infantil

36. UECE 2015

“O Japão é um dos países mais povoados do mundo, com uma área de 372.812km² e uma população de 127,9 milhões de habitantes” (Dados da ONU-2012).

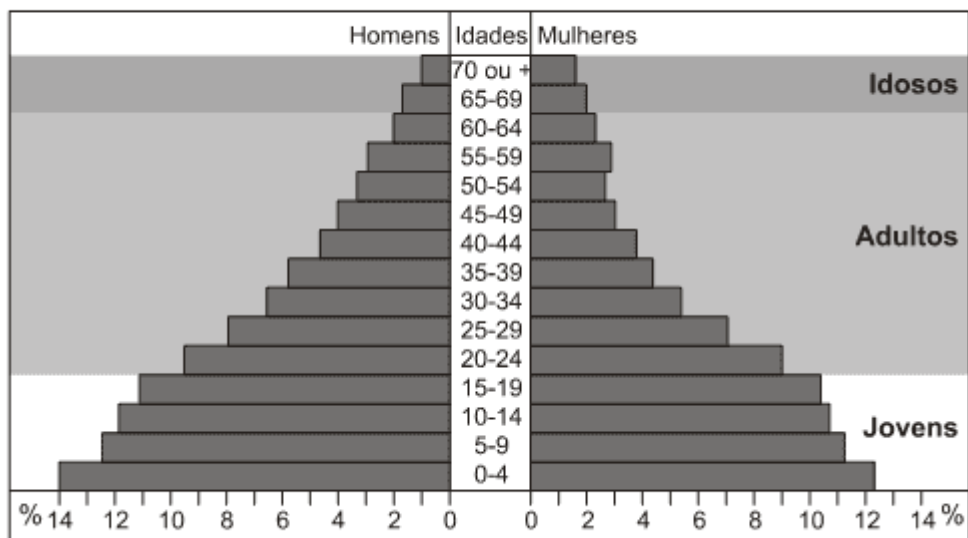
A definição de país povoado nos remete a um conceito geodemográfico de

- a. população relativa.
- b. população absoluta.
- c. crescimento vegetativo.
- d. transição demográfica.

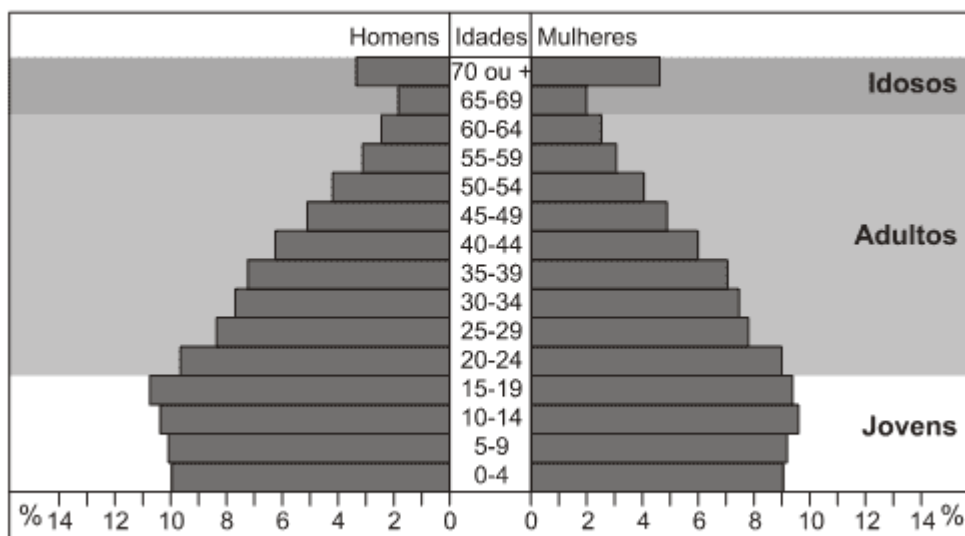
37. UFT 2011

Observe os gráficos abaixo:

BRASIL - POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (1980)



BRASIL - POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2000)



Fonte: IBGE. Censos de 1980 e 2000

Os gráficos acima dizem respeito às pirâmides etárias brasileiras organizadas de acordo com os dados divulgados nos censos de 1980 e 2000 realizados pelo IBGE. Na comparação, observa-se que a base da pirâmide etária da população brasileira está se tornando cada vez mais estreita e o ápice mais largo. Verifica-se também que o corpo está cada vez maior, o que reflete a diminuição das taxas de crescimento vegetativo, o que provocou uma mudança no perfil da pirâmide etária brasileira nessa comparação entre 1980 e 2000.

A respeito da análise das pirâmides etárias apresentadas acima, é correto afirmar que

- a análise das pirâmides etárias permite verificar a composição etária de uma população e seu reflexo na estrutura da População Economicamente Ativa (PEA), a qual é formada por pessoas que exercem atividades remuneradas.
- a análise das pirâmides etárias servem como subsídios para a elaboração de políticas previdenciárias e influencia diretamente em questões que dizem respeito à concessão de benefícios, na medida em que diminui o número de pessoas aposentadas.
- a análise das pirâmides etárias subsidia o Estado na elaboração de políticas públicas nas áreas de educação, saúde, saneamento e cultura, de modo que possam ser elaboradas ações que atendam às expectativas de uma população cada vez mais jovem.

d. a análise das pirâmides etárias permite verificar a composição da população feminina brasileira e serve como subsídio para a elaboração de políticas públicas de gênero para uma população feminina cada vez mais jovem.

e. a análise das pirâmides etárias auxilia o Estado na elaboração de programas sociais que objetivam a inclusão social e a distribuição de renda na intenção de corrigir as distorções do crescimento desigual entre a população brasileira.

38. UFF 2011

Os versos abaixo, do compositor Assis Valente, procuram retratar o encontro de uma dona de casa com um recenseador do IBGE.

Recenseamento

Em 1940 Lá no morro começaram o
recenseamento E o agente E quando viu a minha mão sem aliança encarou a criança que no chão dormia E perguntou se
recenseador esmiuçou a minha vida meu moreno era decente E se era do batente ou era da folia
foi um horror

Os versos da canção permitem pensar em dois indicadores demográficos passíveis de serem obtidos a partir das informações buscadas pelo recenseador. Esses indicadores referem-se especificamente

- a. à taxa de urbanização e à esperança média de vida.
- b. à taxa de mortalidade infantil e à taxa de matrimônios estáveis.
- c. ao índice de Gini e à taxa de alfabetização de adultos.
- d. ao saldo migratório e à renda per capita urbana.
- e. à taxa de fecundidade e à população economicamente ativa.

39. UFSM 2011

Leia o texto:

Fome de ar, água e comida.

Os donos do mundo e seus sábios reunidos em Copenhague ainda não se entenderam sobre como salvar o planeta. A COP15 já funcionou, porém como uma martelada na cabeça dos líderes, alertando-os para a superpopulação da Terra e a dramática escassez de recursos naturais.

A ideia contida no texto é de um cenário desafiador para a espécie humana: a superpopulação da Terra. Relacionando-a com as teorias demográficas, é correto afirmar:

- I. Desde que Malthus apresentou sua teoria demográfica, são comuns os discursos que relacionam, de forma simplista, a ocorrência da fome no planeta com o crescimento populacional.
- II. A teoria neomalthusiana, defendida por setores da população e por governos de países desenvolvidos, busca explicar a ocorrência do atraso nos países subdesenvolvidos, tomando como base uma argumentação demográfica.
- III. Diferentemente da ideia do texto, a teoria reformista enfatiza que as elevadas taxas de natalidade não são causa, mas consequência do subdesenvolvimento.

Está(ão) correta(s)

- a. apenas I.
- b. apenas II.

- c. apenas I e II.
- d. apenas III.
- e. I, II e III.

40. PUC-PR 2015

Observe o quadro abaixo:

Indicadores	Maximo	Minimo	Medio do Brasil
Densidade demográfica 2007 (hab/km ³)	Rio de Janeiro (SE) 352.90	Roraima (N) 1.80	21,60
População urbana 2006 (%)	Sao Paulo (SE) 94.50	Piauí (NE) 62.10	84.50
Taxa de natalidade 2008 (por 1000)	Roraima (N) 29.50	Rio Grande do Sul (S) 12,6	16,30
Longevidade (anos)	Santa Catarina (S) 75.30	Alagoas (NE) 66.80	72.60
2007 Homens	Santa Catarina (S) 72.10	Alagoas (NE) 62.90	68.80
2007 Mulheres	Rio Grande do Sul (S) 78.80	Alagoas (NE) 70.90	76.40
Mortalidade infantil (ate 5 anos) (por 1000)	Maranhão (NE) 85.70	Santa Catarina (S) 16.80	39.30
Médicos (por 1000 hab.) 2006	Rio de Janeiro (SE) 3.40	Maranhão (NE) 0.60	1.70
Leitos hospitalares 2005 (por 10.000 hab.)	Rio de Janeiro (SE) 29.30	Amapá (N) 1.30	24.00
Analfabetismo (%) 2006 (pop. 15-17 anos)	Alagoas (NE) 26.40	Distrito Federal (CO) 3.80	10.40
Ensino médio (%) 2000 (pop. 15-17 anos)	São Paulo (SE) 53.60	Alagoas (NE) 13.40	34.40
Domicílios com água corrente 2006 (%)	São Paulo (SE) 96.40	Rondônia (N) 38.60	34.50
Domicílios com refrigerador 2006 (%)	Santa Catarina (S) 98.50	Maranhão (NE) 77.80	89.20
Domicílios com TV 2006 (%)	Rio de Janeiro (SE) 98.60	Maranhão (NE) 77.70	93.00
Domicílios com carro 2000 (%)	Distrito Federal (CO) 52.10	Maranhão (NE) 7.80	32.30
Renda/per capita (R\$) 2007	Distrito Federal (CO) 824.00 Sao Paulo (SE) 525.00	Maranhão (NE) 197.00	390.00
Renda dos 10% mais ricos 2007 (%)	Paraíba (NE) 50.80	Santa Catarina (S) 36.70	43.80
PIB 205 (%)	Sao Paulo (SE) 33.90	Roraima (N) 0.10	100.00
PIB/per capita 205 (R\$)	Distrito Federal (CO) 34.510 Sao Paulo (SE) 33.90	Piauí (NE) 197.00	11.658
IDH 2007	Distrito Federal (CO) 0.900 Santa Catarina (S) 0.860	Alagoas (NE) 0.722	0.816

KOHLHEPP, Gerd. Disparidades regionais e planejamento regional no Brasil. *Revista del CESLA [on-line]* 2010, 2, p. 457.

De acordo com os dados apresentados, é possível traçarmos algumas linhas de reflexão sobre as disparidades regionais brasileiras. Tomando esses dados, é **INCORRETO** dizer que:

- a. a densidade demográfica, aliada à quantidade de médicos (por 1.000 habitantes) e de leitos hospitalares (por 10.000 habitantes), apresenta-se em níveis máximos no estado do Rio de Janeiro.
- b. inúmeros indicadores encontram-se abaixo ou acima da média nacional, como é o caso da mortalidade infantil no Maranhão ou da quantidade de leitos hospitalares no Amapá.

- c. os indicadores densidade demográfica, população urbana, taxa de natalidade e mortalidade infantil, quantidade de médicos e leitos hospitalares não têm nenhuma correlação com o indicador IDH (índice de desenvolvimento humano).
- d. o percentual de domicílios que dispõem de água corrente, refrigeradores, televisores e carro é um importante indicador de pobreza sazonal ou crônica, sendo os estados do Norte e Nordeste os que apresentam os menores índices nesses quesitos.
- e. em termos puramente econômicos, a maior diferença se dá no indicador PIB e PIB/per capita.

41. UNESP 2013

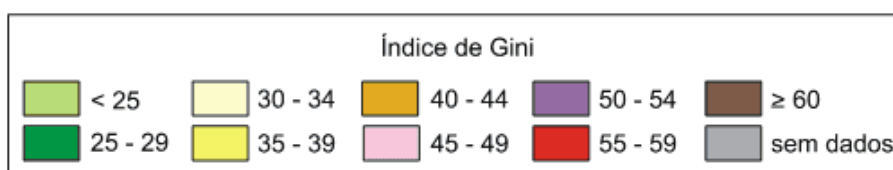
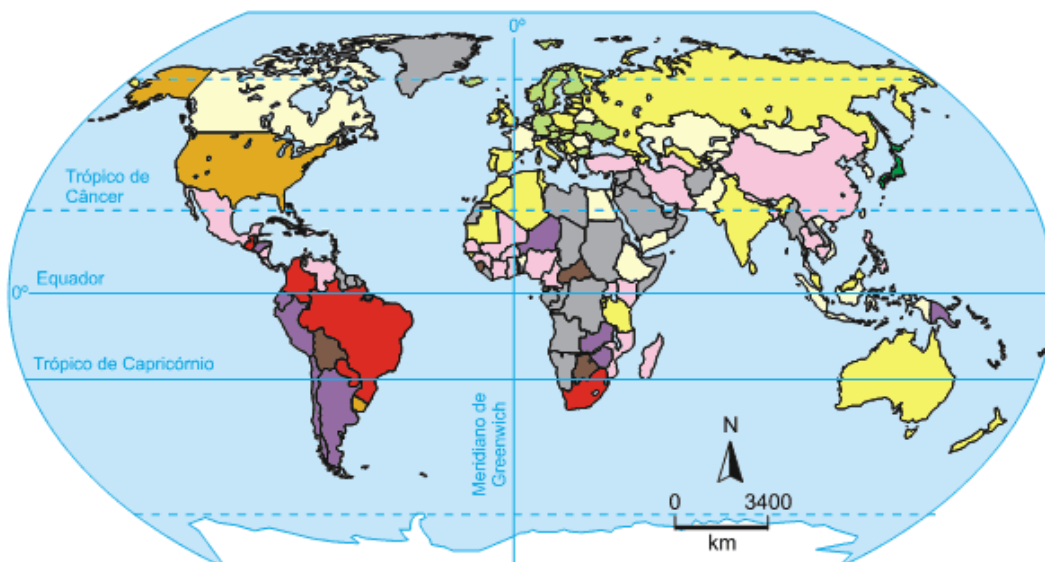
Analise a tabela e o mapa.

Ranking dos maiores PIBs do mundo em 2010

posição	país	PIB (em bilhões)
1.º	Estados Unidos	14.624,2
2.º	China	6.745,1
3.º	Japão	5.390,9
4.º	Alemanha	3.305,9
5.º	França	2.555,4
6.º	Reino Unido	2.258,6
7.º	Brasil	2.088,9
8.º	Itália	2.036,7
9.º	Canadá	1.563,7
10.º	Rússia	1.476,9

(<http://colunistas.ig.com.br>)

Concentração de renda no mundo em 2008 (Índice de Gini)*



*Quanto mais próximo a zero for o Índice de Gini, menor é a concentração de renda no país.

(James Tamdjian e Ivan Mendes. *Geografia: estudos para compreensão do espaço*, 2011. Adaptado.)

A partir da análise da tabela e do mapa, é correto afirmar que

- a. China e Brasil são os países que apresentam os maiores índices de concentração de renda entre os dez países com maiores PIBs do mundo.
- b. a concentração de renda é um problema que atinge, na mesma proporção, os dez países com maiores PIBs do mundo.
- c. a Rússia, apesar de possuir o menor PIB entre os dez países, é o que apresenta o menor índice de concentração de renda.
- d. os dez países com os maiores PIBs do mundo são, também, aqueles que possuem os menores índices de concentração de renda no mundo.
- e. os EUA possuem o maior PIB e o menor índice de concentração de renda do mundo.

42. ESPM 2012

Observe a afirmação:

Há somente um homem excedente na Terra: Malthus.

P. J. Proudhon

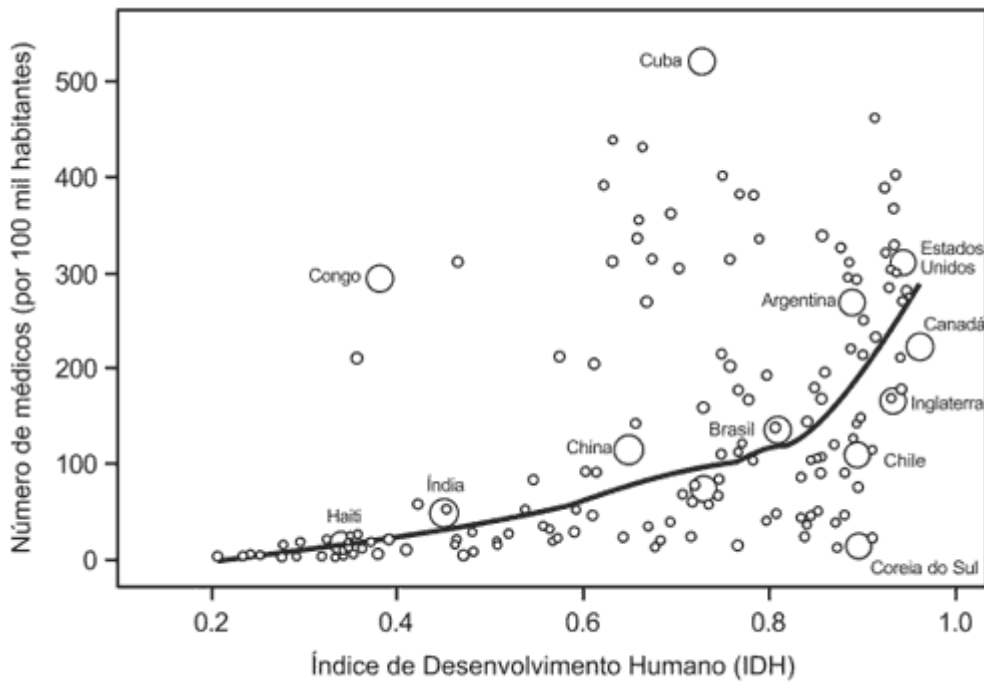
Com essa frase, o líder anarquista procurava criticar:

- a. a tese de que a diminuição gradual da população, a partir das mudanças implementadas pela Revolução Industrial e urbanização, comprometeria o chamado "exército de reserva".
- b. a tese do crescimento geométrico da produção alimentar em contraposição ao crescimento aritmético da população.
- c. os marxistas que faziam a apologia do crescimento demográfico do proletariado como estratégia revolucionária.
- d. a tese reformista em não reconhecer que o crescimento demográfico descontrolado supera e compromete a produção alimentar que cresce em ritmo aritmético.
- e. a tese demográfica proposta por Thomas Malthus em atribuir ao crescimento demográfico a responsabilidade pelas mazelas sociais.

43. UFSM 2014

Observe o gráfico:





Fonte: Disponível em: <<http://www.scielo.cl/>>. Acesso em: 02 jun. 2013. (adaptado)

Conforme o gráfico, é correto afirmar:

- I. Há uma tendência que revela a relação entre o número de médicos por habitante e o Índice de Desenvolvimento Humano dos países.
- II. Identificam-se grupos de países que apresentam distribuição aleatória em relação a número de médicos por habitante e Índice de Desenvolvimento Humano.
- III. Estados Unidos, Canadá e Inglaterra são exemplos de países que apresentam relação significativa entre número de médicos por habitante e Índice de Desenvolvimento Humano.

Está(ão) correta(s)

- a. apenas I.
- b. apenas III.
- c. apenas I e II.
- d. apenas II e III.
- e. I, II e III.

44. UFPR 2015

A população brasileira atingiu 202,7 milhões de pessoas em primeiro de julho deste ano, segundo estimativa do IBGE [...] O volume de pessoas que vivem no país cresceu 0,86% em relação ao verificado em igual período do ano anterior. São Paulo continua sendo a cidade mais populosa do país, com 11,9 milhões de habitantes. Em seguida, no ranking de cidades, vêm Rio de Janeiro (6,5 milhões), Salvador (2,9 milhões), Brasília (2,9 milhões) e Fortaleza (2,6 milhões). Os 25 municípios mais populosos do país somam 51 milhões de habitantes e representam 25,2% da população.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/08/1507099-populacao-brasileira-atinge-2027-milhoes-de-habitantes-calcula-ibge.shtml>. Acesso em 02 set. 2014

Com base nos conhecimentos de geografia da população, assinale a alternativa correta.

- a. O aumento populacional brasileiro é decorrente, sobretudo, do crescimento vegetativo da população, que incorpora os conceitos de natalidade e mortalidade.
- b. O crescimento populacional evidenciado indica uma tendência de aumento nas taxas de natalidade e fecundidade e uma diminuição da taxa de mortalidade, associada ao envelhecimento da população.
- c. Esse acréscimo populacional tem como consequência a diminuição da renda per capita e o comprometimento dos recursos naturais, como evidenciado por Malthus, pois há um crescimento geométrico da população e aritmético dos alimentos.
- d. O aumento da população é impulsionado pelo crescimento das periferias das grandes cidades, decorrente dos processos migratórios, que fazem com que diminua o número de habitantes em cidades pequenas.
- e. O fator que explica o aumento populacional é a imigração, pois o Brasil tem recebido grande contingente populacional de outros países.

45. UEL 2008

A qualidade de vida de uma população é avaliada a partir de alguns índices, entre os quais se destaca o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que vem sendo calculado para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), desde 1990. Tal índice representa três características desejáveis e esperadas do processo de desenvolvimento humano, quais sejam:

- a. - a taxa de crescimento de uma população expressa nos índices de natalidade; - a longevidade de uma população, dada pelo índice de mortalidade; - a variável educacional de um país, dada pelo índice de analfabetismo.
- b. - o PIB de uma população, ajustado para refletir a capacidade de sua produção; - a renda per capita de uma população, dada para demonstrar o poder de compra entre os países; - o grau de conhecimento de uma população, expresso na variável educacional da taxa combinada de matrícula nos três níveis de ensino.
- c. - a população absoluta de um país expressa nos índices de natalidade e mortalidade; - a capacidade de produção de um país, indicada pelas taxas de importação e exportação; - a variável educacional de um país, dada pelo índice de analfabetismo.
- d. - a taxa de natalidade e mortalidade infantil de uma população, que indica a esperança de vida; - o PIB de uma população, dado para refletir a produção per capita do país; - a taxa combinada de matrícula nos três níveis de ensino, mais a taxa de analfabetismo de uma população.
- e. - a longevidade de uma população expressa pela esperança de vida; - o grau de conhecimento de uma população, dado por duas variáveis educacionais: a taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada de matrícula nos três níveis de ensino; - a renda ou PIB per capita de uma população, ajustada para refletir a paridade do poder de compra entre os países.

46. ENEM 2014

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que começa a ser construída apenas em 1905, foi criada, ao contrário das outras grandes ferrovias paulistas, para ser uma ferrovia de penetração, buscando novas áreas para a agricultura e povoamento. Até 1890, o café era quem ditava o traçado das ferrovias, que eram vistas apenas como auxiliadoras da produção cafeeira.

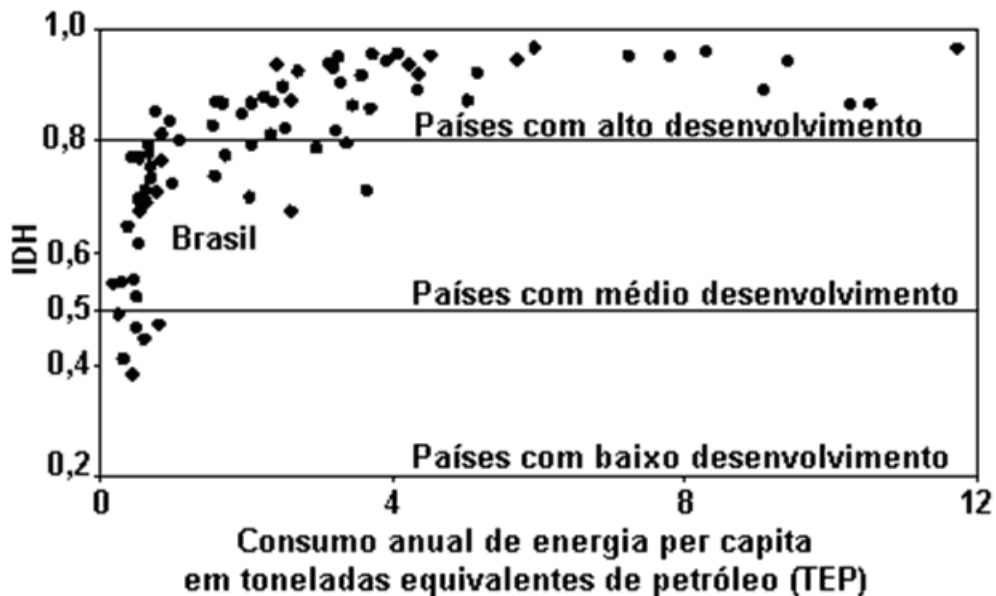
CARVALHO, D. F. Café, ferrovias e crescimento populacional: o florescimento da região noroeste paulista. Disponível em: www.historica.arquivoestado.sp.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

Essa nova orientação dada à expansão ferroviária, durante a Primeira República, tinha como objetivo a:

- a. articulação de polos produtores para exportação.
- b. criação de infraestrutura para atividade industrial.
- c. integração de pequenas propriedades policultoras.
- d. valorização de regiões de baixa densidade demográfica.
- e. promoção de fluxos migratórios do campo para a cidade.

47. FUVEST 2009

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um indicador do nível de desenvolvimento socioeconômico de um dado país que leva em conta, simultaneamente, diversos aspectos, tais como expectativa de vida, índice de mortalidade infantil, grau de escolaridade e poder de compra da população. A relação entre o consumo anual de energia "per capita" (TEP) e o IDH, em vários países, está indicada no gráfico a seguir, no qual cada ponto representa um país.



Com base nesse conjunto de dados, pode-se afirmar que:

- o IDH cresce linearmente com o consumo anual de energia "per capita".
- o IDH aumenta, quando se reduz o consumo anual de energia "per capita".
- a variação do IDH entre dois países é inferior a 0,2 dentre aqueles cujo consumo anual de energia "per capita" é maior que 4 TEP.
- a obtenção de IDH superior a 0,8 requer consumo anual de energia "per capita" superior a 4 TEP.
- o IDH é inferior a 0,5 para todos os países com consumo anual de energia "per capita" menor que 4 TEP.

GABARITO: 1) d, 2) a, 3) c, 4) a, 5) a, 6) a, 7) c, 8) a, 9) d, 10) c, 11) b, 12) a, 13) d, 14) a, 15) c, 16) a, 17) c, 18) a, 19) c, 20) a, 21) e, 22) a, 23) a, 24) b, 25) d, 26) d, 27) d, 28) c, 29) a, 30) c, 31) c, 32) b, 33) b, 34) c, 35) c, 36) a, 37) a, 38) e, 39) e, 40) c, 41) a, 42) e, 43) e, 44) a, 45) e, 46) d, 47) c.